

Em crise, Correios lançam proposta que prevê redução de jornada, suspensão de férias e fim do trabalho remoto

Correios justificam o prejuízo que tiveram em 2024. – Foto: Reprodução

Estatal espera economizar R\$ 1,5 bilhão em 2025 com as medidas. Esta é a primeira vez, desde 2016, que os Correios apresentam um prejuízo bilionário em suas operações.

Os Correios divulgaram nesta segunda-feira (12) um plano estratégico de trabalho para contornar o prejuízo de R\$ 2,6 bilhões obtido em 2024 e melhorar o fluxo de caixa da empresa.

Entre as medidas anunciadas está o incentivo à redução de jornada de trabalho e, conseqüentemente, à redução do salário dos trabalhadores.

O documento foi divulgado internamente e disponibilizado pela empresa. Caso o plano consiga alcançar todos os itens apresentados, os Correios esperam economizar R\$ 1,5 bilhão em 2025.

“Estamos diante de um desafio importante: a necessidade de reduzir despesas”, afirma o texto.

Para que a proposta funcione, a empresa espera contar com o apoio dos funcionários. São cerca de 86 mil profissionais, que serão atingidos diretamente pelas medidas.

“Neste momento, a contribuição de cada empregada e empregado, por menor que pareça, é valiosa. Juntos, temos todas as condições de superar os desafios e construir um futuro mais promissor e vitorioso para nossa equipe”.

Puxado pelos Correios, estatais têm pior déficit da série histórica

As medidas tomadas pela empresa são:

- **Revisão da estrutura do Correios Sede: redução de pelo menos 20% do orçamento de funções (redução dos cargos comissionados);**

- **Incentivo à redução da jornada de trabalho, com ajuste proporcional de remuneração, em unidades administrativas;**

Em um primeiro momento, a empresa havia publicado a medida com a seguinte redação: Incentivo à redução da jornada de trabalho: diminuição do horário de trabalho para 6 horas diárias e 34h semanais. Atualmente, são 8h diárias e 44h semanais. O texto foi atualizado horas depois.

- **Suspensão temporária de férias: a partir de 1º de junho de 2025, referente ao período aquisitivo deste ano. As férias voltarão a ser usufruídas a partir de janeiro de 2026;**

- **Prorrogação das inscrições para o Programa de Desligamento Voluntário (PDV): até 18 de maio de 2025, mantendo os atuais requisitos de elegibilidade;**

- **Incentivo à transferência, voluntária e temporária, de agente de correios: o pagamento do adicional de atividade será o mais vantajoso para empregados;**

- **Convocação para o retorno ao regime de trabalho presencial: todos os empregados devem retornar ao trabalho presencial a partir de 23 de junho de 2025, com exceção daqueles protegidos por decisão judicial;**

- **Lançamento de novos formatos de planos de saúde: a escolha da rede credenciada será dialogada com as representações sindicais. A economia estimada será de 30%;**

- **Lançamento do marketplace próprio ainda em 2025;**

-□Captação de R\$ 3,8 bilhões com o New Development Bank (NDB), para investimentos internos.

Aumento de despesas

No texto, a empresa estatal justifica o prejuízo que teve em 2024 e argumenta que a situação se deve aos impactos da “queda nas receitas com encomendas internacionais”, conforme mostrou o gl em abril. Porém, reconhece um aumento de despesas no período.

Entre os aumentos significativos registrados ano passado estão os custos operacionais, que aumentaram R\$ 716 milhões em relação ao ano anterior. Passando de R\$ 15,2 bilhões para R\$ 15,9 bilhões. Esse é o maior custo anual realizado pelos Correios desde 2017, quando a empresa gastou R\$ 16 bilhões, diz o texto.

A maior parte desse aumento de custos corresponde aos gastos com pessoal, que passou de R\$ 9,6 bilhões em 2023 para R\$ 10,3 bilhões em 2024.

No relatório de Demonstrações Financeiras, os Correios justificaram que esse aumento se deveu ao Acordo Coletivo de Trabalho assinado com mais de 80 mil empregados (R\$ 550 milhões).

Além do reajuste do vale alimentação/refeição (R\$ 41 milhões). Por isso, a empresa aponta a necessidade de apoio dos funcionários.

□Demonstrações financeiras são relatórios de contabilidade que mostram a situação financeira de uma empresa em um determinado período.

Prejuízo de R\$ 2,6 bilhões

O déficit em 2024 é quatro vezes maior do que o registrado no ano anterior, quando o prejuízo foi de R\$ 597 milhões.

□O termo “déficit” significa que o gasto somado foi maior que

a receita que os Correios conseguiu gerar no ano.

Na apresentação deste ano, os Correios reajustaram os dados de 2023 para melhor representar as normas contábeis e, assim, o resultado final do ano anterior acabou subindo para R\$ 633 milhões.

Correios registram prejuízo de R\$ 2,6 bilhões em 2024, aponta relatório

□Esta é a primeira vez, desde 2016, que os Correios apresentam um prejuízo bilionário em suas operações. À época, a empresa teve prejuízo de R\$ 1,5 bilhão (R\$ 2,3 bilhões em valores atualizados).

Entre as justificativas dadas pela empresa para o resultado negativo, está o fato de que apenas 15% das 10.638 unidades de atendimento terem superávit – quando as receitas são maiores do que as despesas.

“Ainda que 85% das unidades sejam consideradas deficitárias, os Correios garantem o acesso universal de todas e todos aos serviços postais, com tarifas justas, em cada um dos 5.567 municípios atendidos”, ponderou os Correios.

Investimentos

Por outro lado, a empresa também justificou que houve um investimento de R\$ 830 milhões ao longo de 2024, totalizando R\$ 1,6 bilhões desde que a nova gestão assumiu.

Nos últimos dois anos foram R\$ 698 milhões na aquisição de novos veículos e outros R\$ 600 milhões gastos em manutenção da infraestrutura operacional da empresa.

Parte dos veículos adquiridos faz parte do plano estratégico da empresa, que estabelece um prazo de 5 anos para transição ecológica de suas atividades.

Desta forma, apenas em 2024 foram adquiridos:

50 furgões elétricos;

3.996 bicicletas cargo com baú; e 2.306 bicicletas elétricas.

A empresa ainda comprou 1.502 veículos para renovar a frota já existente.

Apesar do prejuízo em 2024, a estatal reafirmou que manterá sua estratégia de investimentos que ampliem “soluções tecnológicas” e reduzam o impacto no meio ambiente.

“A sustentabilidade continuará a ser tema central em nosso dia a dia. Esperamos evoluir ainda mais em nossos propósitos de caráter social e ambiental”, afirmou a empresa.

Fonte: Vinícius Cassela, g1 – Brasília e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 12/05/2025/18:00:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Os Temas de Slots Mais Populares](#)